



Janeiro 2012

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente:

**Paulo Ricardo Magnani**

Diretora Executiva:

**Sirlei Bertollo**

**Comissão de Avaliação**

**Luiz Antonio Kuyava – Diretor do SPC e TI**

**Julian Bianchini – Diretor de SPC e TI**

**Valtuir Rizzo – Diretor Financeiro**

**Maria Carolina Gullo – Assessora de Economia e Estatística**

**TERMÔMETRO DE VENDAS**

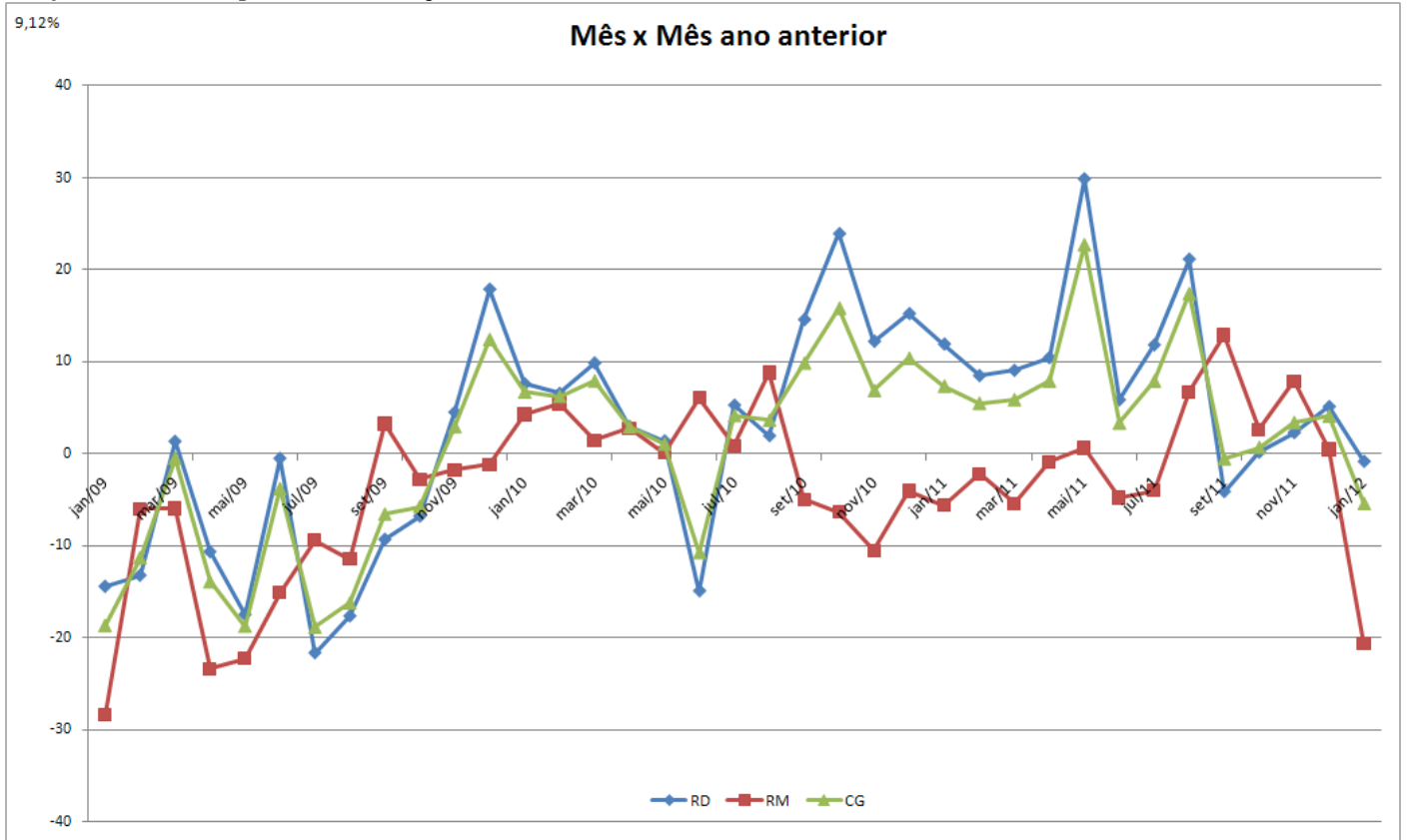
**TERMÔMETRO DE VENDAS**  
**JANEIRO DE 2012**

<b>SETORES</b>	<b>Comparativo sobre DEZEMBRO 2011</b>
Ferragens	(13,46)
Informática e Telefonia	(46,78)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	(21,65)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	(56,19)
Materiais de Construção	(3,26)
Materiais Elétricos	(16,50)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(30,41)
Implementos Agrícolas	4,43
<b>TOTAL RAMO DURO</b>	<b>(20,61)</b>
Vestuário Calçados e Tecidos	(61,76)
Produtos químicos	(76,15)
Farmácias	(15,14)
Livrarias, papelarias e brinquedos	80,27
<b>TOTAL RAMO MOLE</b>	<b>(33,88)</b>
<b>COMÉRCIO GERAL</b>	<b>(23,57)</b>

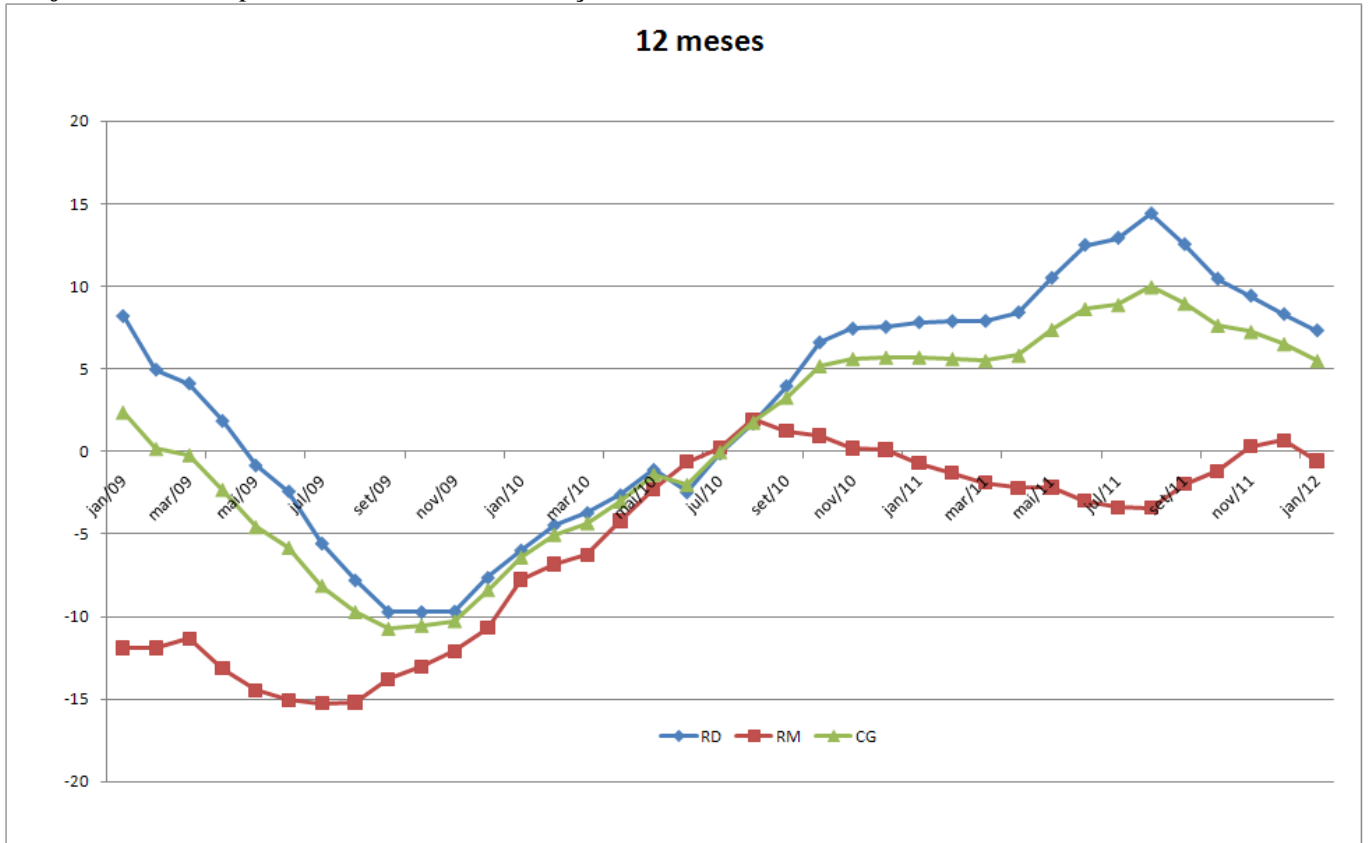
<i>Comparativo sobre JANEIRO 2011</i>	<b>(5,38)</b>
<i>Crescimento real do ano (2012)</i>	<b>(5,38)</b>
<i>Crescimento real acumulado 12 meses</i>	<b>2,34</b>

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **JANEIRO** foi de **0,30%** e no acumulado dos últimos 12 meses de **4,31%**

**Gráfico 1 – desempenho em relação ao mesmo mês no ano anterior**



**Gráfico 2 – desempenho acumulado em relação aos últimos doze Meses**



## EMPREGOS

Setor	Mês Atual	Mês Anterior	Mês Ano Anterior	Cresc. Real s/mês anter.	Cresc. Real s/mês ano ant.
Ferragens	1	1	24	0,00	(95,83)
Informática e Telefonia	71	76	26	(6,58)	173,08
Automóveis, Caminhões e Autopeças	403	396	374	1,77	7,75
Óticas e Joalherias	26	26	27	0,00	(3,70)
Materiais de Construção	52	57	139	(8,77)	(62,59)
Materiais Elétricos	79	80	80	(1,25)	(1,25)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	156	168	345	(7,14)	(54,78)
Implementos Agrícolas	108	81	108	33,33	0,00
<b>R A M O D U R O</b>	<b>788</b>	<b>804</b>	<b>1.015</b>	<b>(1,99)</b>	<b>(22,36)</b>
Vestuário e Calçados	293	297	247	(1,35)	18,62
Produtos Químicos	14	41	499	(65,85)	(97,19)
Farmácias	457	457	499	0,00	(8,46)
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	147	125	181	17,60	(18,78)
<b>R A M O M O L E</b>	<b>911</b>	<b>920</b>	<b>1.426</b>	<b>(0,98)</b>	<b>(36,12)</b>
<b>COMÉRCIO GERAL</b>	<b>1.699</b>	<b>1.724</b>	<b>2.441</b>	<b>(1,45)</b>	<b>(30,40)</b>

## CONSULTAS

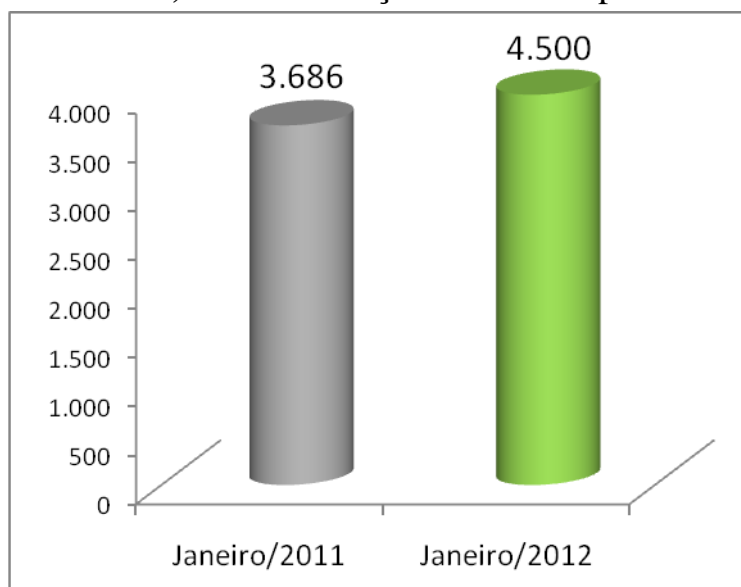
<b>SPC:</b>	<b>Jan/12</b>	45.063	<b>Dez/11</b>	77.445	<b>Nov/11</b>	51.750
<b>CHEQUE :</b>	<b>Jan/12</b>	5.696	<b>Dez /11</b>	6.657	<b>Nov /11</b>	6.899
<b>TOTAL :</b>	<b>Jan/12</b>	50.759	<b>Dez /11</b>	84.102	<b>Nov /11</b>	58.649

	<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)
<b>jan/11</b>	<b>Cheque =</b>	520      171.686	319      94.132		<b>77.554</b>
	<b>SPC =</b>	7.248      1.545.584	4.198      1.097.057		<b>448.520</b>
	<b>Sub-Total 1</b>	<b>7.768      1.717.270</b>	<b>4.517      1.191.189</b>		<b>526.081</b>
<b>jan/12</b>	<b>Cheque =</b>	768      290.889	238      62.262		<b>228.628</b>
	<b>SPC =</b>	6.774      1.899.336	4.501      1.212.644		<b>686.692</b>
	<b>Sub-Total 2</b>	<b>7.542      2.190.225</b>	<b>4.739      1.274.906</b>		<b>915.320</b>
	<b>Diferença:</b>	<b>(226)      472.955</b>	<b>222      83.717</b>		<b>389.238</b>

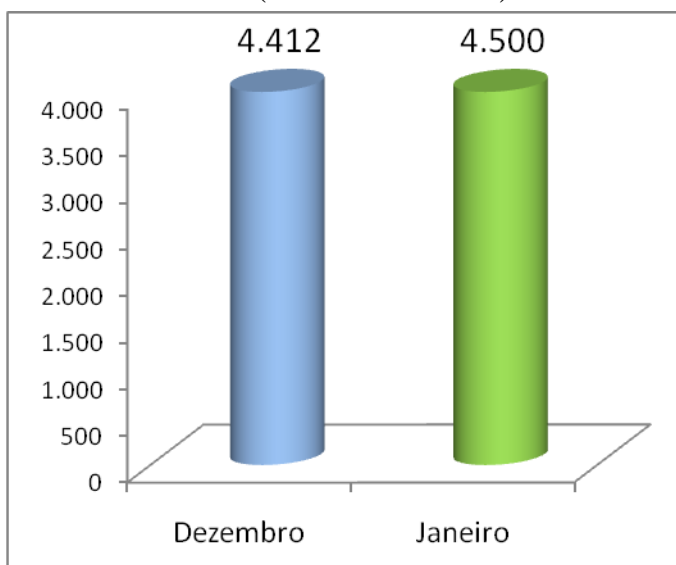
## INADIMPLÊNCIA

- Número de consultas no balcão do SPC

**Aumentaram 22,08%** em relação ao mesmo período de 2011.

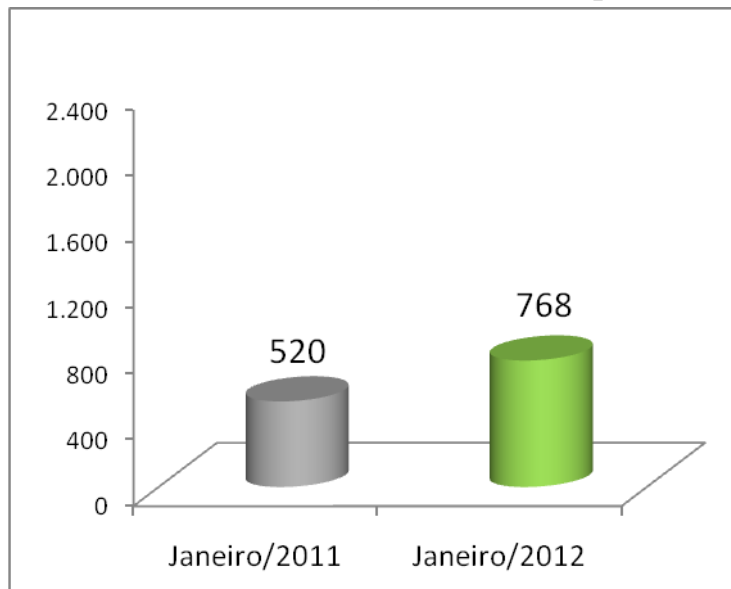


Em relação ao mês anterior (dezembro/2011): **aumentaram 1,99%**.

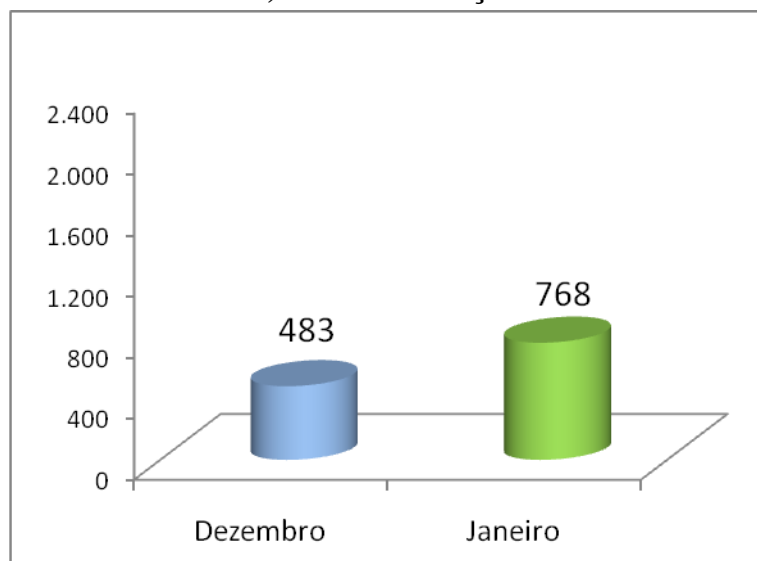


- Inclusões de cheques no SPC

**Aumentaram 47,69%** em relação ao mesmo período de 2011.

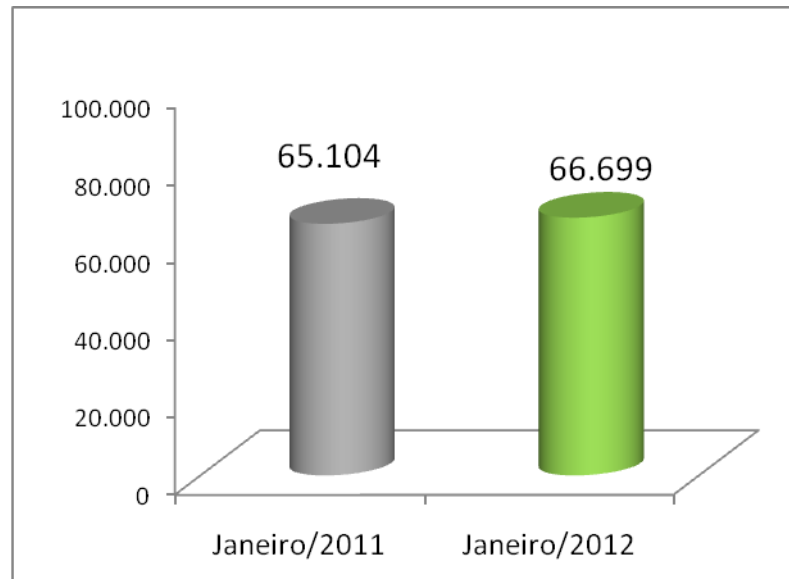


**Aumentaram 59,00%** em relação ao mês anterior.

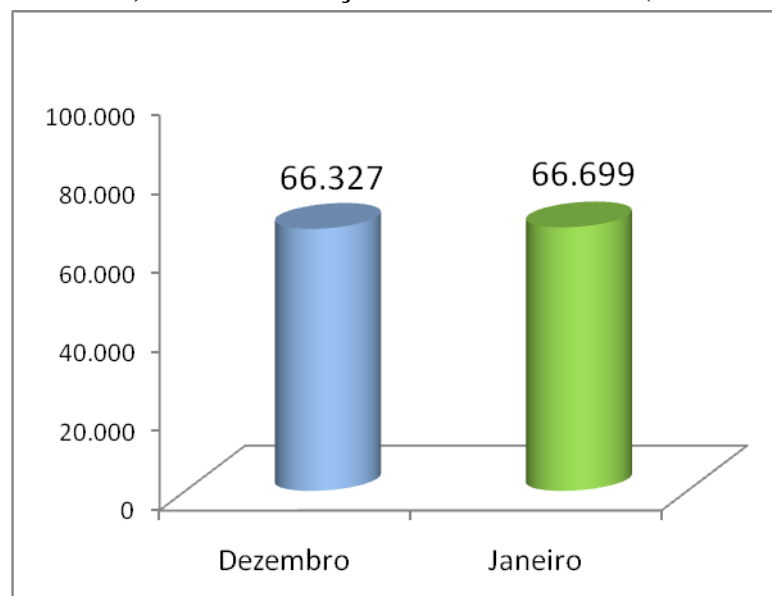


- Inclusões de CPF's no SPC

**Aumentaram 2,44 %** em relação ao mesmo período do ano passado.



**Aumentaram 0,56%** em relação ao mês anterior (dezembro/2011).



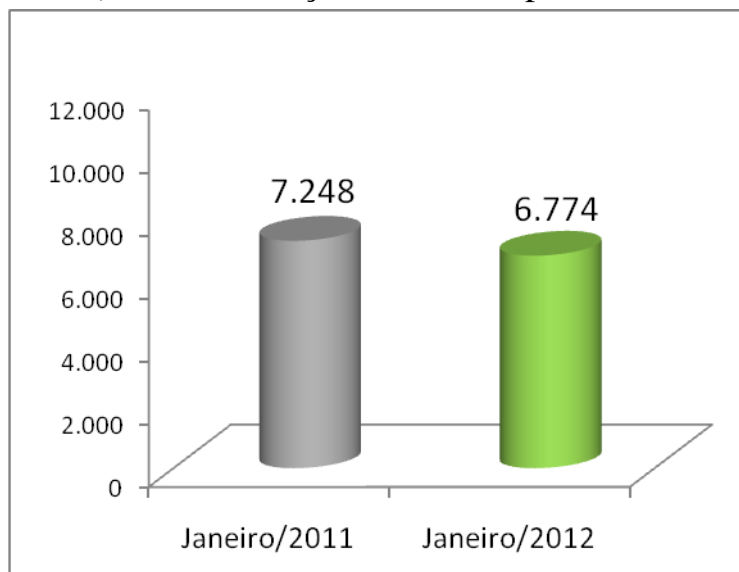
Perfil do Devedor Local (dos **66.699** CPF's de janeiro):

32.487	mulheres
25.373	homens
8.839	não informado

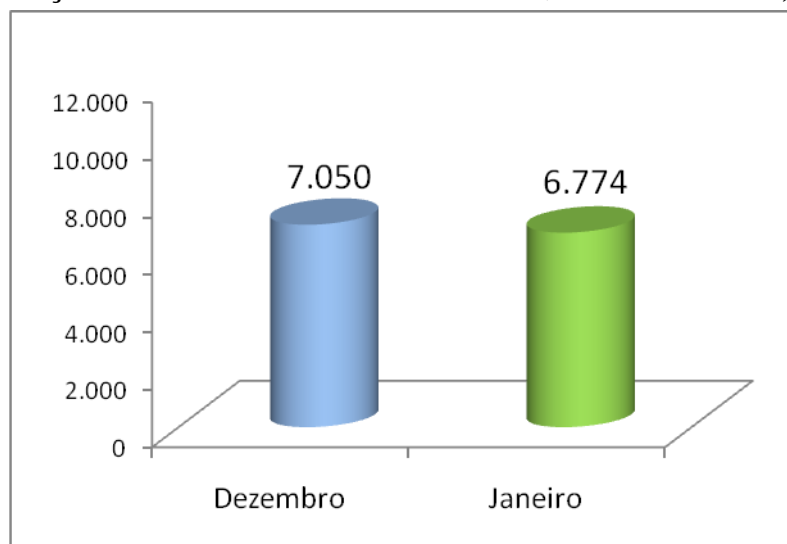
- O volume maior dos devedores contempla a faixa etária de 25 a 40 anos;
- Do total do mês: **31.281 (ou 46,89%)** possuem apenas **1 registro**, **24.682 (ou 37,00%)** têm de **2 a 5 registros** e **10.736 (ou 16,09%)** possuem mais de **5 registros no SPC**.
- Possuímos no banco de dados local o total de **210.714** ocorrências no SPC.

- Inclusões de débitos no SPC

**Diminuíram 6,53%** em relação ao mesmo período do ano anterior.



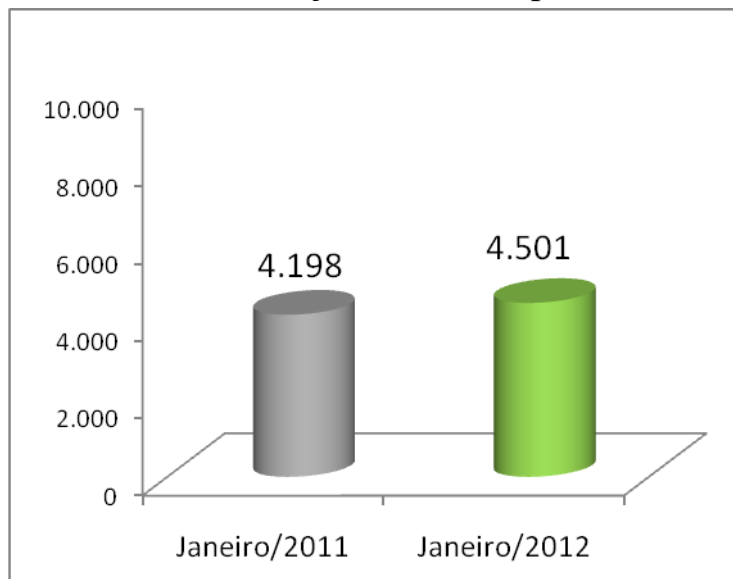
Em relação ao mês de dezembro de 2011, **diminuíram 3,91%**.



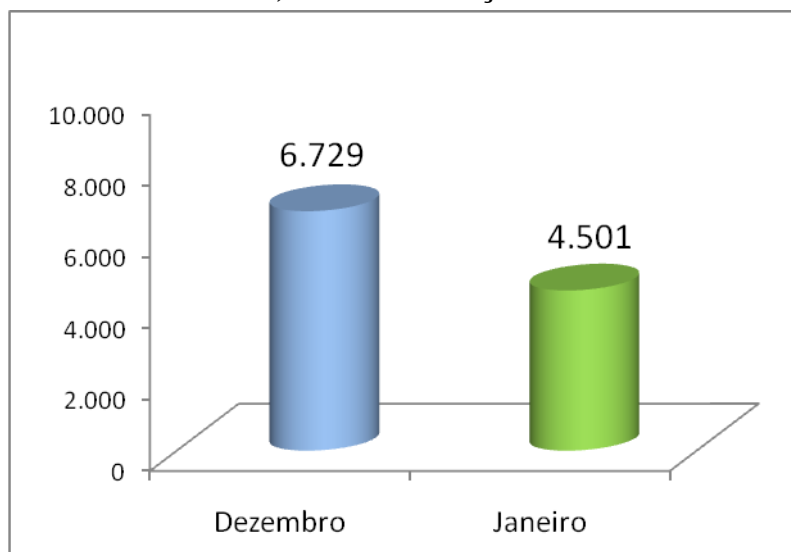


- Exclusões do SPC**

**Aumentaram 7,21%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

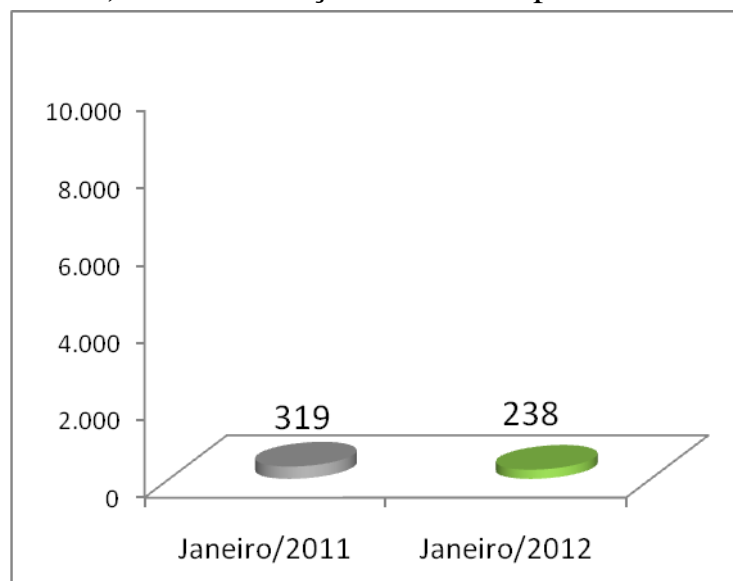


**Diminuíram 33,11%** em relação ao mês anterior.

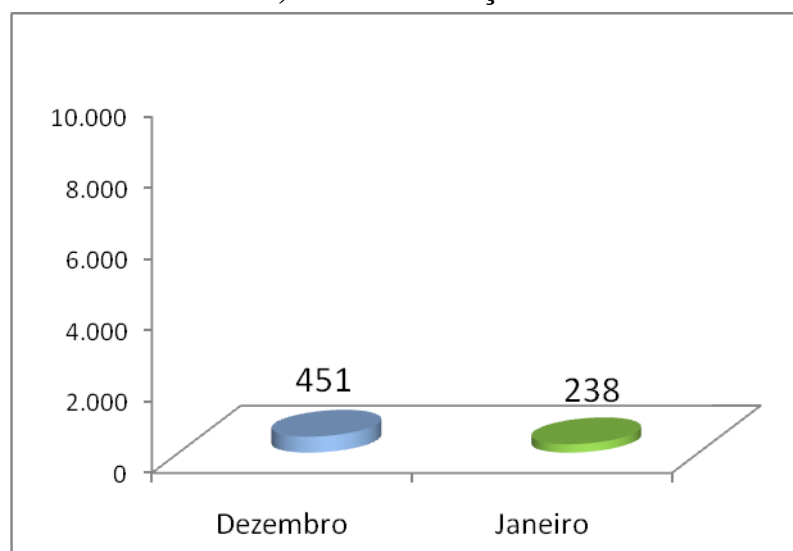


- Exclusões do Cheque**

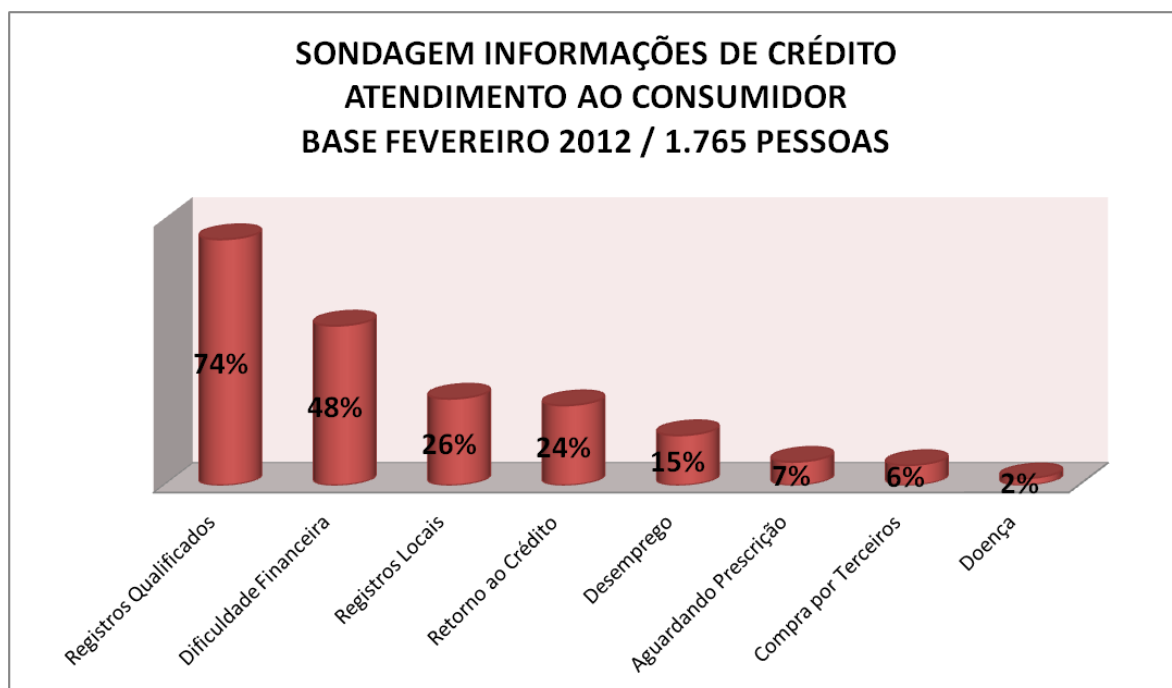
**Diminuíram 25,39%** em relação ao mesmo período do ano anterior.



**Diminuíram 47,22%** em relação ao mês anterior.



- Sondagem efetuada no Balcão de Atendimento SPC



## **CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DO COMÉRCIO DE CAXIAS DO SUL EM JANEIRO DE 2012.**

A primeira consideração a fazer diz respeito a mudanças na base de cálculo do desempenho. Algumas empresas, de diferentes segmentos, se retiraram e outras, não necessariamente dos mesmos segmentos, entraram na amostra da CDL. Isto ocasionou algumas distorções que não serão sentidas na comparação entre janeiro de 2012 e dezembro de 2011, em função de correções da base, mas poderão apresentar distorções quando a comparação for com o mesmo mês do ano anterior, sucessivamente até novembro de 2012. Outra mudança foi o desmembramento do setor de “produtos químicos e farmácias” em dois setores com a referida nomenclatura. Busca-se assim, melhorar a análise dos resultados destes setores com produtos tão díspares. E, por último, o segmento de “materiais de escritório e informática” ganhou um nome mais moderno e apropriado, mais em consonância com as empresas que o representam na amostra e agora se chama “Informática e Telefonia”.

- 1) Em relação ao desempenho de janeiro (2012) comparado à dezembro e 2011, tem-se:
  - a) uma queda acentuada, de modo geral, no desempenho de todos os setores, a exceção de “livrarias, papelarias e brinquedos” que obteve excelente resultado, com crescimento de 80,27%, consequência do período de compra de materiais escolares; e do segmento de “implementos agrícolas” que obteve 4,43% de incremento. Os demais setores se ressentem da época do ano, de férias e de consumo mais moderado visto que os gastos maiores se deram no mês de dezembro por ocasião do Natal.
  - 2) Em relação a empregos, pode-se afirmar que ocorreu uma redução nas vagas de trabalho, mas se trata de um movimento natural em janeiro e fevereiro visto que é quando as empresas encerram os contratos temporários efetuados por conta das festas de final de ano.
  - 3) Em relação a inadimplência:
    - a) consultas ao SPC: também em decorrência do período, as consultas realizadas pelos lojistas ao SPC foram menores do que em dezembro de 2011, sendo reflexo do comércio mais estagnado em janeiro. No entanto, destaca-se que foram maiores do que janeiro de 2011.
    - b) mas o movimento que foi pontual e surpreendeu foi a procura dos consumidores por informações sobre sua situação de crédito junto ao SPC. Por isso, destaca-se o aumento de 22,08% destas consultas em relação a janeiro de 2011 e de 1,99% em relação a dezembro de 2011.
    - c) De qualquer forma, a inadimplência voltou a aumentar em janeiro de 2012, com mais registros de cheques e de CPFs. E, conseqüentemente, também menos exclusões quando comparado com dezembro de 2011.

## Considerações Finais:

Não chega a surpreender os resultados de janeiro de 2011. Primeiro porque se trata de mês de férias e pós-Natal, período de auge do consumo das famílias. Segundo, porque quando se faz uma análise mais macroeconômica, ou seja, quando se analisa o momento da economia não só do município, mas do Estado e do país, percebe-se o efeito cascata. O PIB do Brasil em 2011 foi de 2,7%, a economia passa por um momento de ajuste, com absoluta prioridade ao controle da inflação, e a inadimplência aumenta a cada mês. Particularmente, nos meses de janeiro e fevereiro os resultados tendem a evidenciar uma economia mais estagnada e isso já se sente ao analisar os números da inflação que, no caso de Caxias do Sul, já demonstra sinais de deflação. Mas a inadimplência ainda preocupa, pois inibe a capacidade de consumo das famílias com reflexo imediato sobre os resultados do comércio e da indústria.

**Econ. Maria Carolina Gullo**  
Assessora de Economia e Estatística da CDL Caxias